



METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO RELIGIOSO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

MARIA IVANI CHAVES DOS SANTOS

Introdução: Este artigo discute a aplicação de metodologias ativas no ensino religioso em áreas de vulnerabilidade social, destacando os desafios e oportunidades dessa abordagem. O ensino religioso em contextos de vulnerabilidade social enfrenta desafios únicos, como a escassez de recursos e a necessidade de abordagens pedagógicas que respeitem a diversidade cultural e promovam o diálogo. As metodologias ativas têm se mostrado uma alternativa promissora para enfrentar essas questões, mas sua aplicação no ensino religioso ainda é pouco explorada. **Objetivos:** Neste estudo examina-se a contribuição das metodologias ativas, como a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, podem aumentar a participação e o engajamento dos alunos no ensino religioso. **Metodologia:** Metodologicamente, a pesquisa foi conduzida em duas etapas. Primeiro, uma revisão bibliográfica de estudos acadêmicos foi realizada para analisar o uso de metodologias ativas no ensino religioso. Em seguida, foram realizadas observações em sala de aula para verificar como essas metodologias se manifestam na prática, com foco no comportamento e engajamento dos alunos. **Resultados:** Por meio da análise, constatou-se através da revisão bibliográfica que esse tipo de metodologia promove maior participação e autonomia dos alunos. As observações em sala de aula corroboraram esses achados, demonstrando um aumento na participação dos estudantes, maior colaboração e uma postura mais crítica frente aos temas discutidos no ensino religioso. **Conclusão:** A combinação de pesquisa bibliográfica e observação mostrou que o uso de metodologias ativas no ensino religioso oportuniza maior envolvimento dos alunos e enriquecer o processo de aprendizagem. Apesar dos desafios, como a necessidade de capacitação docente, essas metodologias apresentam grande potencial para tornar o ensino religioso mais inclusivo e transformador.

Palavras-chave: **AUTONOMIA; PARTICIPAÇÃO; APRENDIZAGEM; DIVERSIDADE; ENGAJAMENTO**